

## Pontos que orientam a leitura orante pessoal da Bíblia e a mística que a deve animar



### 1. Invocação ao Espírito Santo.

conhecimento. É, antes de tudo, um momento de ler a Palavra de Deus e escutar o que esta palavra tem a nos dizer para melhor viver o Evangelho de Jesus Cristo. Nesse momento é necessário ter a atitude que o velho Eli recomendou ao menino Samuel: "(...) Fala, Senhor, que teu servo escuta (...)" (1ºSm 3,9). Esta também foi a atitude obediente de Maria: "Faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38).

**2 - Invocar o Espírito:** É o momento em que se deve estar aberto à docilidade do Espírito Santo. Escutar Deus não depende da pessoa, mas Dele. É um momento de gratuidade por parte do Pai. Para isso é preciso um preparo vigilante na oração, no silêncio para descobrir o sentido que a Palavra de Deus tem para cada um, hoje.

### 2. LER com calma e atentamente o texto da Bíblia.



Fidelidade ao texto Is 50,4-8

**3 - Criar um ambiente de recolhimento, que se torne o espaço sagrado.** É o momento do silêncio. Lugar de recolhimento. Ler a Bíblia é como visitar um amigo. Os dois exigem o máximo de atenção, respeito, amizade, entrega e escuta atenta. Uma boa posição do corpo favorece o recolhimento da mente



Javé me desperta

Sim, desperta o meu ouvido

### 3. FAZER um profundo silêncio interior lembrando o que leu.

### 4 - Receber a Bíblia como Livro da Igreja.

Ao abrir a Bíblia deve-se estar consciente que esse livro não é propriedade pessoal mas da comunidade. A leitura orante é o barco que nos conduz pelas curvas do rio até o mar. É luz que ilumina as noites escuras da vida.

Mesmo que se esteja só realizando este momento de oração, estarão junto todos os que já fizeram esta experiência amorosa de Deus.

### 5 - Ter uma correta atitude interpretativa diante da Bíblia.



Interior Pessoal.

Exterior Social.

Transcendente Sonho.

### 5. ATUALIZAR A PALAVRA ligando-a com a vida.

Para isso deve-se estar atento a 3 passos ou atitudes:

1º Conhecer, respeitar, situar, ver o que o texto diz. Para isso é importante manter o silêncio, evitar que se leve o texto a dizer só aquilo que se gosta de escutar.

2º É o momento da meditação: ruminar, dialogar, atualizar. Perguntar-se: O que o texto diz para mim, para nós? Entrar em diálogo com o texto. Ligar o texto com a vida que a gente vive, com a realidade.

3º Oração: Suplicar, louvar, recitar. O que o texto faz dizer a Deus? É o momento de prece, de vigiar em oração. Chegou a hora de se responder a Ele.

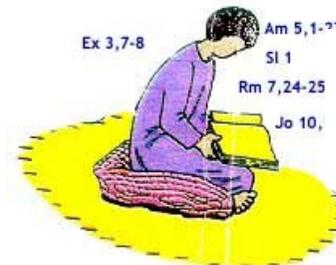


Cada frase... Escutar...

### 4. IMAGINAR:

- as pessoas, as coisas, o lugar;
- ouvir o que dizem;
- participar, ou entrar em cena.

**6 - Colocar-se aberto à palavra para chegar à contemplação.** Enxergar, saborear, agir. Contemplar é ter nos olhos algo da sabedoria que leva à salvação; ver o mundo, a vida com os olhos dos pobres, com os olhos de Deus; excluir de si tudo o que vem do poder; saborear, desde já, algo do amor de Deus que supera todas as coisas; o amor de Deus se revela no amor ao próximo; dizer sempre: "faça-se em mim segundo a tua Palavra" (Lc 1,38).



Ex 3,7-8

Am 5,1-27  
Sl 1

Rm 7,24-25

Jo 10,

### 6. COLÓQUIO. Falar com Deus, ouvir, agradecer...

**7 - Procurar, por todos os meios, que a interpretação seja fiel.**



Ó Senhor, escuta-me!

### 7. FORMULAR UM COMPROMISSO para a vida.

Para que o momento da oração não fique só na conclusão dos próprios sentimentos é necessário levar em conta três exigências:

1ª O resultado da oração deve ser confrontado com a fé da Igreja, isto é, com a fé da própria comunidade.

2ª Confrontar com a realidade da vida em que se vive. Estar atento à fé da Igreja. O fraco resultado da oração é consequência de uma não atenta escuta da voz de Deus.

3ª Confrontar sempre o resultado da oração com a exegese. A leitura orante não pode ficar parada na letra. Deve procurar o sentido do Espírito (2Cor 3,6).

**8 - Imitar o exemplo de Paulo.** São Paulo dá os seguintes conselhos:



**8. REVISÃO DA ORAÇÃO** (*prestar atenção ao Mistério*)

- palavra ou frase que mais me tocou;
- sentimento mais forte;
- apelo maior;
- maior dificuldade;
- de minha parte fui fiel?
- Se não fui bem... Quais os motivos (causas).
- Pedido de perdão.

1º A palavra foi escrita para a nossa instrução (1ºCor 10,11).

2º Votar o olhar para Jesus Cristo, pois só com Ele cai o véu e a escritura se revela como sabedoria que leva à salvação.

3º Paulo fala de "Jesus Cristo Crucificado", "escândalo para uns e loucura para outros" (2ºCor 2,2; 1ºCor 1,21s). Foi Ele que abriu os olhos para perceber a Palavra viva no meio dos pobres.

4º Misturar o eu e o nós, nunca só o eu e nunca só o nós!

5º Ter presente os problemas: pessoais, familiares, comunitários, da Igreja, do povo, das comunidades.

**9 - Descobrir na Bíblia o espelho do que vivemos hoje.** Ter presente que o texto que se leu não é só uma janela por onde se olha para saber o que aconteceu no passado; é também um espelho, para ver o que acontece com a gente, hoje.

**9. REGISTRAR** o que foi mais importante.



**10 - Interpretar a vida com a ajuda da Bíblia.** Na leitura orante da Bíblia, o objetivo último não é interpretar a Bíblia, mas interpretar a vida. Celebrar a palavra viva que Deus fala hoje na vida de cada um, na vida do povo, na realidade do mundo em que se vive.



**10. ESCOLHER UMA FRASE, MEMORIZANDO PARA A VIDA!**

**Pontos que orientam a leitura orante pessoal da Bíblia e a mística que a deve animar**



**Leitura da Bíblia**